### Effect of visitors' pressure on soil and vegetation in several different micro-environments in urban parks in Tel Aviv

Pariente Sarah, Helena M. Zhevelev ScienceDirect – Landscape and Urban Planning

LCF 5865 – Silvicultura Urbana Prof.Dr. Demóstenes Ferreira da Silva Filho Aluna: Yukie Kabashima



90% da população de Israel em áreas urbanas



Condições dessas áreas

е

desenvolvimento sustentável de ecossistemas urbanos



#### **Parques Urbanos**

- Ambiente urbano sustentável
- \* Recreação dentro de cidade
- Relatado satisfação da vizinhança por quantidade de árvores e arbustos

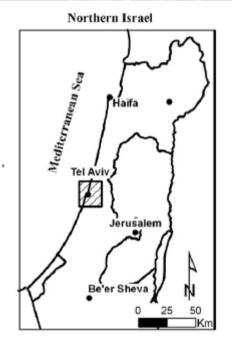


- ★ Analisar efeito da pressão de visitação Parques Urbanos
- Características de solo e vegetação

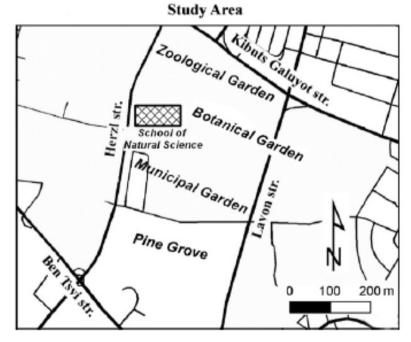
# Área de Estudo

- ☆ Clima: verão seco e inverno chuvoso
- ★ Temperatura ↑ 30,2°C (Agosto) ↓9,6°C (Janeiro)
- ⇒ Precipitação anual: 530mm
- ⋄ Solo arenoso calcáreo

### Área de Estudo







- Parque Municipal

Fig. 1. Map of study sites.

- Similaridade da idade e textura do solo
- Próximos um do outro





- Acesso de visitantes apenas nos caminhos
- Vários tipos de árvores, arbustos e vegetação herbácea típicos da região



- Periferia usada por visitantes
- Distância entre as árvores de aprox. 7m

### Parque Municipal

- Para recreação diária
- Grande pressão de visitação
- Infra-estrutura para crianças e churrasqueiras
- Dominância de Pinheiros, Carvalhos e Oliveiras
  - ★ Alepo (Pinus halepensis)
  - Pinheiro das Ilhas Canárias (*Pinus canariensis*)
  - Carvalho do Monte Tabor (Quercus ithaburensis)

  - Oliva comum (Olea europaea)



Classificação por nível de pressão de visitação

⋄ Sem pressão

Evidência de pisoteio:

- perda de vegetação

- perda de serrapilheira

- compactação do solo

- extensão da mancha de solos descobertos

- Componentes de cobertura vegetal

  - Vegetação herbácea



Table 1 Classification of micro-environments and their location

Micro-environment	Land surface component	Visitors' pressure	Location
ОН	Oak	High	Municipal park
PH	Pine	High	Municipal park
OL	Oak	Low	Botanical garden
PL	Pine	Low	Pine grove
PA	Path	High	Botanical garden
RE	Resting area	High	Municipal park
HE	Herbaceous	Low	Botanical garden
	area		

## Métodos

- ★ Área cercada com vegetação herbácea: 50m x 50m

- ★ Área sem árvore: 5 amostras de solo (0 5cm)
- ★ Área com árvore: escolha de 5 árvores (0 5cm), amostras de solo a 0,5m; 1m; 2m; 3m do tronco

## Métodos

- Biomassa da serrapilheira quadrantes de 25cm x 25cm
   laboratório, secagem 24h a 70°C e pesado
- Compactação de solo quadrantes de 25cm x 25cm profundidade de penetração de vareta (235g), queda de altura de 50cm do topo da vareta até a base (Karpachevsky, 1980)
- Umidade gravimetricamente
- Material orgânico combustão úmida, método bicromato (Rowell, 1994)
- Características da vegetação porcentagem de cobertura, altura e número de espécies herbáceas, estimados visualmente

#### Resultados: Média de propriedades do solo

- ↑ umidade e ↑ matéria orgânica carvalho ↓
- ↑ penetração de solo carvalho ↓, pinheiro ↓, herbácea ↓
- ⇒ biomassa serrapilheira: carvalho
  √

- ★ Sem biomassa serrapilheira: pinheiro ↑, caminho, área de descanso, área herbácea

#### Resultados: Variabilidade de propriedades do solo

- variações de umidade, conteúdo de matéria orgânica, biomassa de serrapilheira para pontos equidistantes de árvores:
  - ★ Maior carvalho ↓, exceto amostra 0,5m
  - ⋄ Pinheiros, em geral, sem diferenças significativas
- Variações de umidade e matéria orgânica em áreas herbáceas:
  - Similares à área de descanso e significantemente mais baixo que no caminho
- Variações na profundidade de penetração:
  - ★ Maior em carvalho e pinheiro do que seus respectivos ↑
  - Maior em herbáceas que em área de descanso e caminho

#### Resultados: Mudanças nas propriedades do solo

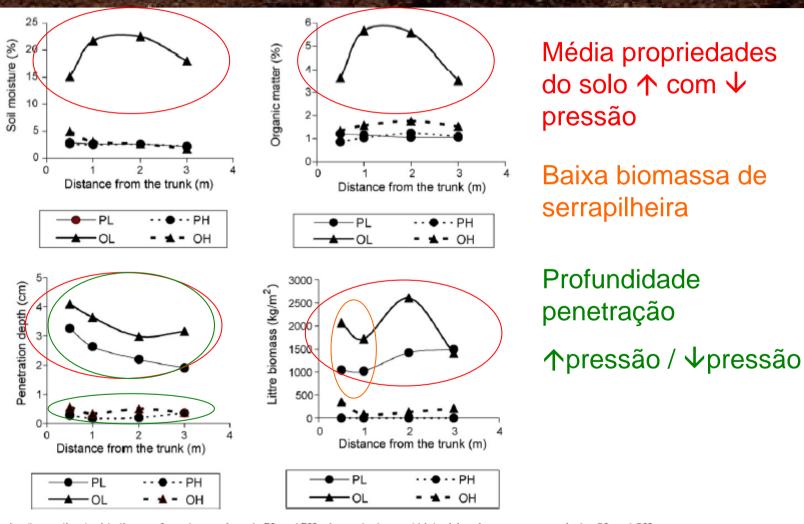


Fig. 2. Changes of soil properties (by medians) with distance from the trees' trunk. PL and PH: pine under low and high visitors' pressure, respectively; OL and OH: oak under low and high visitors' pressure, respectively.

### Resultados: Características da vegetação herbácea

Table 3
Statistical characteristics of vegetation properties in different micro-environments

Micro-environment	Average	Variance	Coefficient of variation (%)	Average	Variance	Coefficient of variation (%)	Average	Variance	Coefficient of variation (%)
	Vegetation	n cover (%)		Number o	f species		Height (c	m)	
PL	50 B	200	28.3	8.4 A	3.84 *	23.3	31 A	4	6.5
OL	66 A	64	12.1	10.2 A	5.36 **	22.7	36 A	34	16.2
PH	4.2 C	4.56	50.8	3.4 B	1.04 *	30.0	1.3 B	0.16	30.8
OH	2.2 C	2.96	78.2	2.6 C	1.84 **	52.2	1.1 B	0.44	60.3
	100			20			7.0		
RE				()					
FA	J. J.								

PL and PH: pine under low and high visitors' pressure, respectively; OL and OH: oak under low and high visitors' pressure, respectively; HE: herbaceous area; RE: resting area; PA: path. Similar letters within a column indicate non-significant differences between averages by Duncan's Multiple Range Test ( $\alpha = 0.05$ ). Similar signs within a column indicate non-significant differences between averages and variances by Fisher test ( $\alpha = 0.05$ ). N = 5

- Ausência de vegetação
- Maior cobertura de vegetação

#### Discussão - 1:

Diferenças em propriedade do solo e características vegetais

Copa de carvalho mais largo e mais denso que pinheiro

Biomassade serrapilheira – carvalho = 2,29kg/m² / pinheiro = 0,82kg/m²



Umidade relativamente mais alta - carvalho

5x mais material orgânico no solo - carvalho

13x mais umidade no solo - carvalho

#### Discussão - 1:

Diferenças em propriedade do solo e características vegetais

Herbáceas, caminho, área de descanso, pinheiro个, carvalho 个



↓ Umidade do solo

↓ Nível de serrapilheira

↓ Profundidade de penetração

#### Discussão - 1:

Diferenças em propriedade do solo e características vegetais

#### 

herbáceas 40% a 60% < em relação à área de herbáceas



Efeito da sombra das copas

e



Possíbilidade: qualidade da serrapilheira – pH solo

#### Discussão - 2: Efeito da pressão da visitação nas propriedades do solo

- Pressão da visitação:
- Kutiel: 5 vezes (caminhos em relação a áreas sem uso)



Possivelmente pela diferença de intensidade de uso.

Parque Sharon – caminhos mais novos, dinâmicos

### Discussão - 2: Efeito da pressão da visitação nas propriedades do solo

Redução da umidade e matéria orgânica somente no microambiente do carvalho



#### Micro-ambiente mais sensível

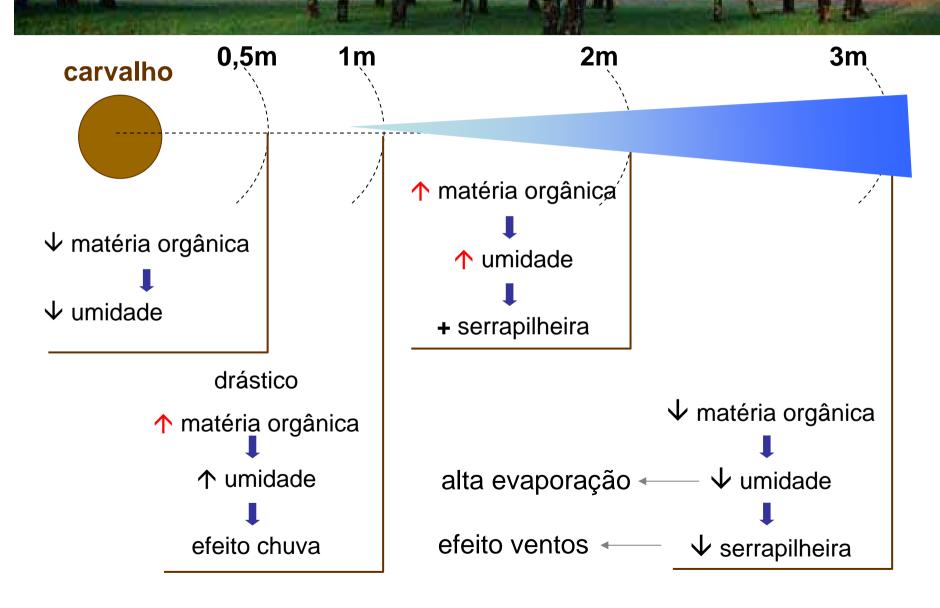
- ⇒ > de biomassa de serrapilheira e > umidade de solo ⇒ > produção de matéria orgânica

#### Discussão - 3: Efeito da pressão da visitação nas características da vegetação

- Área com árvores áreas com alta visitação, todas as características de vegetação foram menores que em áreas de baixa visitação.
- Pressão afeta mais a vegetação sob o carvalho que pinheiro
- Áreas de alta pressão características mínimas de vegetação similares – leva a homogeneidade

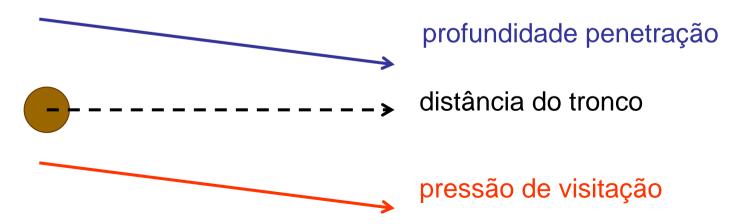
#### Discussão - 4:

Padrões espaciais de propriedades do solo sob copas



### Discussão - 4: Padrões espaciais de propriedades do solo sob copas

- pinheiro↑, carvalho ↑ ⇒ supressão de solo ⇒ não foram observados padrões espaciais de unidade de solo e matéria orgânica



# Conclusões

- Características das propriedades do solo e vegetação variam entre os diferentes micro-ambientes em áreas urbanas como resultado da arborização e atividade antrópica.
- 2. Comparado à área de controle:

	Carvalho ↓	Pinheiro <b>↓</b>
↑ Matéria orgânica	X	
↑ Umidade do solo	X	
↑ Biomassa de serrapilheira	X	X
↑ Profundidade de penetração	X	X



3. Baixa pressão de visitação permitiu existência de padrões espaciais de propriedades do solo sob ambas as árvores com exceção da umidade do solo e matéria orgânica para o pinheiro.

Em contraste: alta pressão suprimiu padrões espaciais em ambas, levando à homogeneidade.

4. Diferenças de propriedade do solo em pressões altas e baixas foram maiores sob carvalhos



Solo sob carvalho é mais sensível à pressão de visitação.



5. Pressão de visitação + arborização



Redução da cobertura de vegetação, número de espécies e altura da vegetação herbácea

6. Cobertura da vegetação e altura são mais afetados que o número de espécies.



Manejo de parques urbanos em diferentes paisagens devem ser planejadas levando-se em consideração características distintas.

Diversidade de paisagem pode ser enriquecida plantando-se diferentes árvores e construindo-se diferentes áreas abertas para uso humano dentro do parque, estimulando crescimento de herbáceas tanto sob árvores quanto em áreas abertas, o que é importante para preservar a diversidade de espécies.

## Sugestões

- Planejamento deve considerar a pressão de visitação como fator dominante que pode afetar vegetação e características do solo levando à homogeneidade.
- Áreas Mediterrâneas temperaturas altas ambientes herbáceos expostos são mais sensíveis à pressão de visitação. Para promover áreas herbáceas sustentáveis recomendamos planejamento de caminhos em sua volta.